01/12/2017 17:47 - Sitetuperon solicita audiência com o prefeito Hildon e a Semtran para tratar do transporte clandestino

Em ofício protocolado no início da tarde desta sexta-feira (1º) o Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Urbano (Sitetuperon), que representa os motoristas e cobradores do transporte coletivo de ônibus, solicitou uma audiência com o prefeito da Capital Hildon Chaves (PSDB) e a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (Semtran), para debater com essas autoridades medidas para coibir a instalação do transporte clandestino em Porto Velho.

Conforme amplamente já anunciado pela imprensa, existem prjetos que estariam organizando o funcionamento desse transporte clandestino, irregular e ilegal em Porto Velho, inclusive com apoio de parlamentares e com previsão de início já a partir da próxima segunda-feira (4). Sendo que já teriam sidos cadastrados 96 veículos, conforme áudios divulgados por Whatasapp, e estariam cobrando até taxas de inscrições para, segundo os organizadores, pagarem multas pra retirar carros que sejam presos.

No ofício o Sindicato alerta às autoridades municipais para os graves riscos que tal sistema de transporte representa para o poder público e à população em geral. Dentre esses riscos, está o prejuízo para os usuários que tem direito à gratuidade, como meia passagem de estudante e passagem inteira para idosos e portadores de deficiente; pois os clandestinos não transportam passageiros detentores de gratuidade e tão pouco têm condições de oferecer acessibilidade aos deficientes físicos.

Outros aspectos que representarão enormes prejuízos aos usuários, principalmente a médio e longo prazo, estão relacionados com a permanência do serviço em operação durante todos os horários que a população necessita, entre as 5h00 à meia noite, além dos clandestinos só quererem operar em linhas com grande número de passageiros, relegando aquelas com menor número de usuários e mais distantes à própria sorte.

O Sitetuperon alerta que a prefeitura terá grandes prejuízos com o não recolhimento de impostos e taxas desse transporte ilegal; além do número de acidentes de trânsito que aumentará com a atividade de motoristas não fiscalizados que estarão trabalhando sem serem capacitados e fiscalizados pelo poder público. Para se ter uma ideia do impacto, em São Paulo-SP mais da metade dos acidentes são causados por clandestinos.

Tudo isso representará uma situação perigosa à população, pois tal serviço sequer contaria com o monitoramento por celular/GPS, que existe nos aplicativos que estão em operação e são duramente questionados por taxistas e outras categorias do transporte, como os próprios motoristas e cobradores.

Segundo informações, esse sistema de transporte clandestino estaria sendo organizado, principalmente, por alguns taxistas em protesto contra o descaso das autoridades em tomar medidas sobre a concorrência desleal praticada por aplicativos como o Uber. O Sitetuperon é totalmente solidário aos taxistas e mototaxistas, que são categorias irmãs do transporte coletivo, mas entende que tal clandestinidade neste momento irá prejudicar a todos, principalmente por abrir caminho para o nefasto serviço de vans que tem destruído as categorias organizadas do transporte pelo Brasil.

Fonte: Redação Notícias RO